

Riviera e eu

Ruas quase desertas me acolhem na Riviera
Coqueiros no calor da tarde, ao vento se abanam
Caminho só, de lembranças em punho vivo
Como assobiando os barulhos do mar que me profanam,
Me lembrando o tudo que daqui me tornei tão cativo
Lições de amores, amigos, trocas de luzes de primavera

O violão com meu benhô contava histórias de João e alegrias
A piscina molhava e espalhava risadas aos sóis causticantes
Amizades de anos a fio entornavam a euforia no lugar
Abraços e longos papos brilhavam pela areia feito brilhantes
Famílias se uniam para a chegada do novo ano com suas poesias

Peixinhos riam de nossas iscas nas ondas do mar ali, de castigo
Drinks elaborados gelavam os desafios deixados para trás
Pelo salgado das caminhadas escorriam os impasses do coração
Mas o tempo também senta e faz a despedida, zaz-traz
Hoje fica a saudade dos amigos que já levitaram e a magia da bênção
Só queria ter meu bem aqui, suando, bem abraçadinha comigo
Ferriani